**ANEXO I – MODELO DO RESUMO PARA SUBMISSÃO**

**TÍTULO:** **INVESTIGAÇÃO DE SURTO DE GASTROENTERITE POR *CRYPTOSPORIDIUM SPP.* EM POÇO TUBULAR PROFUNDO PARA CONSUMO HUMANO EM EMPRESA DE CAMPINAS/SP**

**RESUMO ESTRUTURADO:**

**OBJETIVOS:** Descrever estratégias de investigação de surto de gastroenterite em empresa de Campinas/SP abastecida por Solução Alternativa Coletiva (SAC). **MÉTODOS:** Foram realizadas: entrevistas junto aos responsáveis dos setores; aplicação de inquérito por *Google Forms* aos trabalhadores; inspeção para avaliação da dinâmica de trabalho e distribuição espaço-temporal dos casos; análises bromatológicas e biológicas (água e fezes), processadas pelo Instituto Adolfo Lutz de São Paulo e Campinas; implementação de intervenções ambientais, sanitárias e epidemiológicas para interrupção do surto. **RESULTADOS:** Após denúncia em junho de 2023, a Vigilância em Saúde iniciou investigação epidemiológica de surto de gastroenterite em empresa com 1537 colaboradores. Em inquérito aplicado e respondido por 1056 trabalhadores dos 03 turnos: 78% apresentaram diarreia média de 03 dias de sintoma; 98% dos sintomáticos relatavam consumo de água da empresa, dos quais 74% não consumiam refeição ofertada pelo local. A Vigilância inspecionou o restaurante e concluiu que os procedimentos eram satisfatórios com restrições. O abastecimento de água para consumo humano por poço tubular profundo era cadastrado como SAC no SISAGUA, com responsável técnico e análises de controle. Quanto às análises bromatológicas na água bruta do poço e na água tratada por cloração em torneira da cozinha, foi identificada a presença de oocistos e material genético de *Cryptosporidium spp*. em ambas amostragens, além de 04 cepas de *Aeromonas hydrophilla* na água bruta; resultando na interdição pela Vigilância do poço para consumo humano, sendo o abastecimento substituído pela rede pública e transportador de água. Quanto às análises biológicas, foram realizadas 04 coletas, em que 01 amostra positivou para *C. hominis* e *C. parvum* e outra para *Escherichia coli* e rotavírus. A empresa implementou no plano de ação: avaliação de saúde, prescrição e fornecimento do medicamento para tratamento específico ao agente etiológico e monitoramento de casos via Serviço de Medicina do Trabalho, comunicação de risco, campanha de conscientização para higienização adequada das mãos. **CONCLUSÕES:** O presente surto alertou o potencial risco à saúde em soluções alternativas de abastecimento e as lacunas de legislação e diretrizes para prevenção e controle da transmissão hídrica do *Crypstoridium* por água subterrânea no âmbito das ações de vigilância em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** surto; gastroenterite; *Cryptosporidium spp*; poço tubular profundo; solução alternativa coletiva; doença de transmissão hídrica.